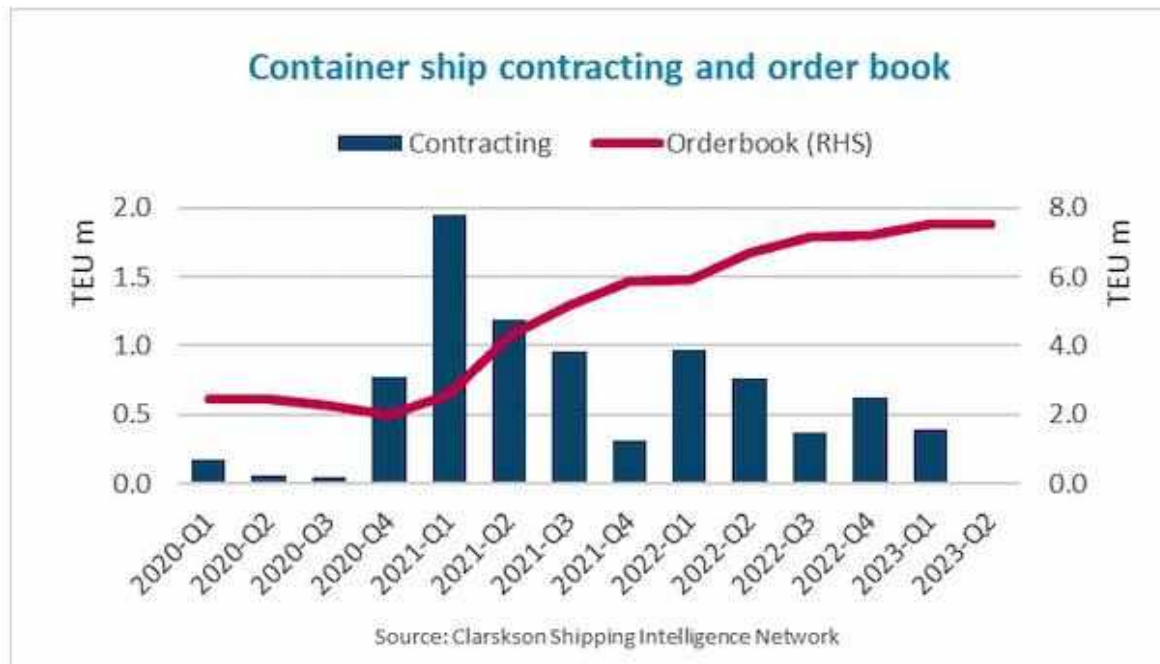


CVT CÂMARA DOS DEPUTADOS AUDIÊNCIA PÚBLICA GARGALOS E ENTRAVES NO SETOR PORTUÁRIO BRASILEIRO

**DEPUTADO FEDERAL GILBERTO ABRAMO
EM 21.05.2024**

NOVAS ENCOMENDAS DE NAVIOS GIGANTES PARA AUMENTAR A OFERTA DE TRANSPORTE



- O colapso do network global do transporte de contêineres ocasionou forte reação dos transportadores, que encomendaram uma quantidade inédita de novos navios, concentrando na classe dos “ULCS - Ultra Large Container Ships” com 400 metros de comprimento e capacidade na faixa de 20 mil teus.

OS PORTOS INVESTEM PARA SE ADAPTAR AO NOVO CENÁRIO

Home ▶ Maritime ▶ Ports ▶ Port Infrastructure

Hamburg widens Elbe 'passing box' to boost mega-ship access



The Elbe River is the gateway to the port of Hamburg for ocean-going ships, and expansion work means larger vessels, and more of them, can call at the German hub. Photo credit: Shutterstock.com.

Home ▶ Maritime ▶ Ports ▶ Port Infrastructure

Feds award \$93 million to Jacksonville dredging project



The project to dredge 11 miles of the Jacksonville Harbor will increase the depth to 47 feet in a stretch leading to the Blount Island Marine Terminal. Photo credit: Shutterstock.com.

OS PORTOS INVESTEM PARA SE ADAPTAR AO NOVO CENÁRIO

[Home](#) ▶ [Maritime](#) ▶ [Ports](#) ▶ [Port Infrastructure](#)

Mobile seeks \$250 million to advance 50-foot dredging



The Army Corp of Engineers

[Home](#) ▶ [Maritime](#) ▶ [Ports](#) ▶ [Port Infrastructure](#)

Dredge project will prepare Mexico's Altamira port for 14,000-TEU ships



The maximum vessel size that Mexico

MODELO LAND LORD PREVALECE EM TODO O MUNDO: DREWRY



Global Container Terminal Operators

The Global Container Terminal Industry

INSTITUTIONAL STRUCTURES

Landlord port authority structure continues to be the norm

DRAGAGEM DE APROFUNDAMENTO E DRAGAGEM DE MANUTENÇÃO

DRAGAGEM DE APROFUNDAMENTO

- Obra de Arte
- Licenciamento Ambiental Complexo
- Custo elevado, não absorvível pela tarifa portuária
- Obra de infraestrutura a cargo do Estado

DRAGAGEM DE MANUTENÇÃO

- Obra contínua para evitar assoreamento
 - Licenciamento ambiental permanente e obtido na obra de aprofundamento
 - Custo absorvível pela tarifa portuária
-

LEI 12.815/2013 – CAPÍTULO VII – DO PROGRAMA NACIONAL DE DRAGAGEM

CAPÍTULO VIII

DO PROGRAMA NACIONAL DE DRAGAGEM PORTUÁRIA E HIDROVIÁRIA II

Art. 53. Fica instituído o Programa Nacional de Dragagem Portuária e Hidroviária II, a ser implantado pela Secretaria de Portos da Presidência da República e pelo Ministério dos Transportes, nas respectivas áreas de atuação.

§ 1º O Programa de que trata o caput abrange, dentre outras atividades:

I - as obras e serviços de engenharia de dragagem para manutenção ou ampliação de áreas portuárias e de hidrovias, inclusive canais de navegação, bacias de evolução e de fundeio, e berços de atracação, compreendendo a remoção do material submerso e a escavação ou derrocamento do leito;

II - o serviço de sinalização e balizamento, incluindo a aquisição, instalação, reposição, manutenção e modernização de sinais náuticos e equipamentos necessários às hidrovias e ao acesso aos portos e terminais portuários;

III - o monitoramento ambiental; e

IV - o gerenciamento da execução dos serviços e obras.

PROJETO DE DRAGAGEM DE APROFUNDAMENTO PORTO DE SANTOS

Investimentos Obrigatórios

Capex – Data Base Jan/22

Investimentos em Acessos

Aprofundamento do Acesso Aquaviário 16m e 17m – R\$ 896 milhões

- Dragagem e Derrocagem de Aprofundamento (-15,00m a -16,00m) – R\$ 375 milhões
- Dragagem e Derrocagem de Aprofundamento (-16,00m a -17,00m) – R\$ 521 milhões

Acessos Rodoviários – R\$ 664 milhões

- Remodelação do Circuito Macuco/Canal 4 – R\$ 25 milhões
- Reurbanização da Avenida Mário Covas – R\$ 158 milhões
- APME – R\$ 352 milhões
- Acesso à Ilha Barnabé – R\$ 92 milhões
- Viaduto de Alemoa (Novo) – R\$ 37 milhões

Ligação Seca

- Ligação Seca Santos Guarujá – R\$ 4.200 milhões.

Investimentos Diversos

Sistemas e Infraestrutura Geral – 556 milhões

- Berços Alemoa (Novo) – R\$ 365 milhões
- ISPS CODE – R\$ 15 milhões
- VTMIS – R\$ 57 milhões;
- Revitalização do Valongo (TAC) – R\$ 44 milhões
- Enrocamento Ponta da Praia - R\$ 45 milhões
- Estudo Tráfego e Proj. Executivo Tunel Maciço (Novo) - R\$ 12 milhões
- Implantação centro cultural (Novo) – R\$ 2 milhões
- Outros – R\$ 16 milhões

Total: R\$ 6,3 bilhões



NOVO **PAC**

DESENVOLVIMENTO E SUSTENTABILIDADE



PORTOS

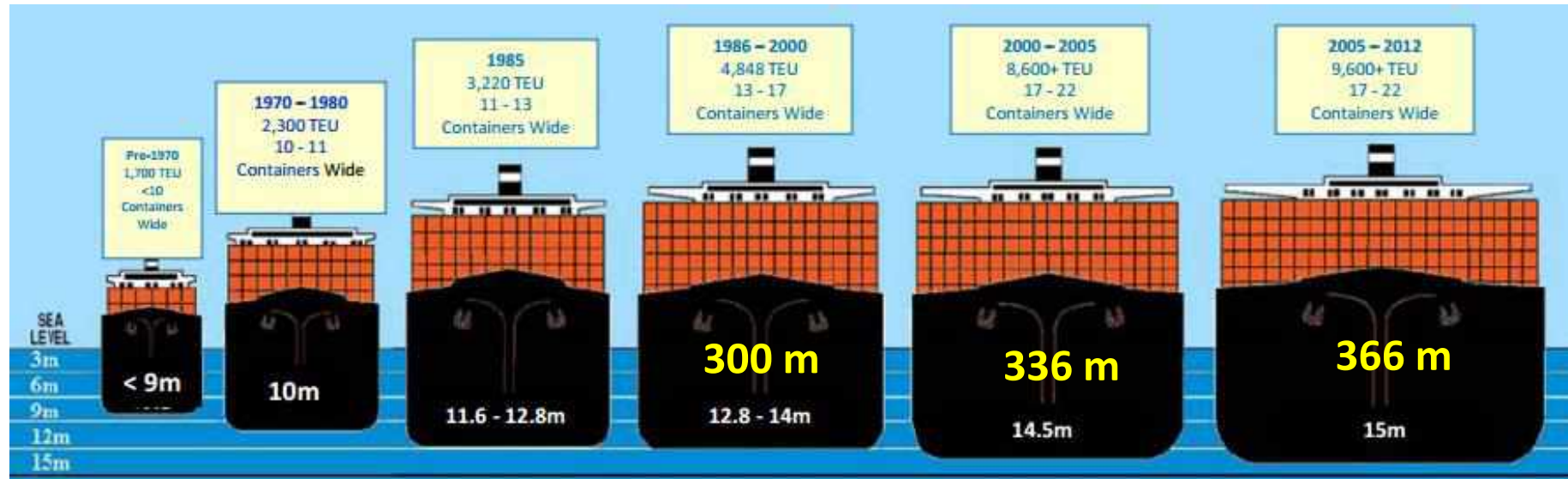
R\$ **54,8** ^{Bi}

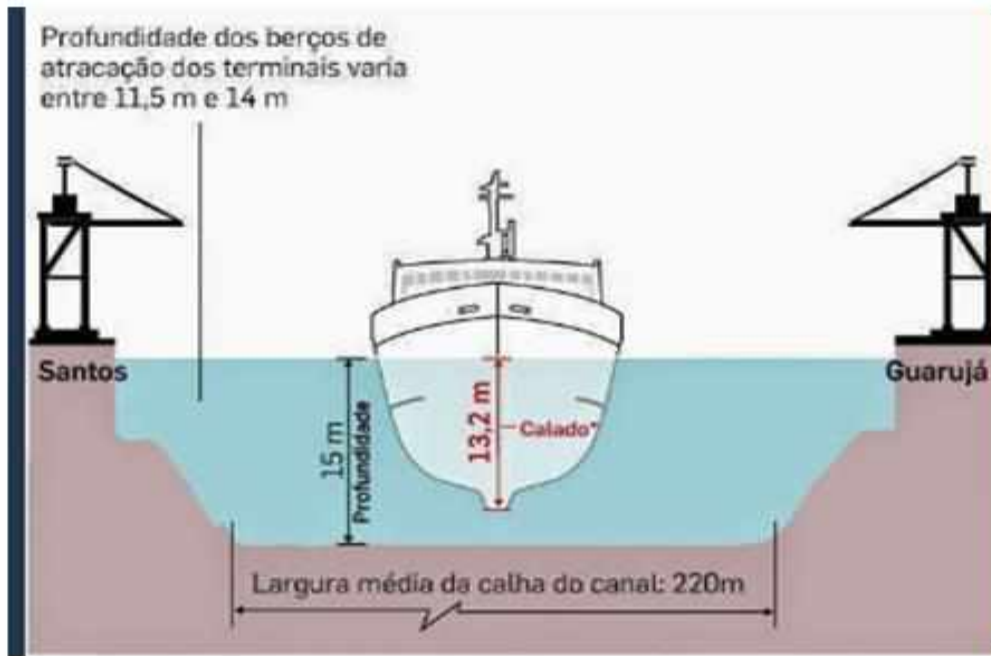
investimento

R\$ **47,4** ^{Bi}

R\$ **7,4** ^{Bi}

NAVIOS “ULCS” - CALADO ENTRE 15M E 16M





PROF. CALADO

15,0 M 13,2 M

+ 1,0 M

PROF. CALADO

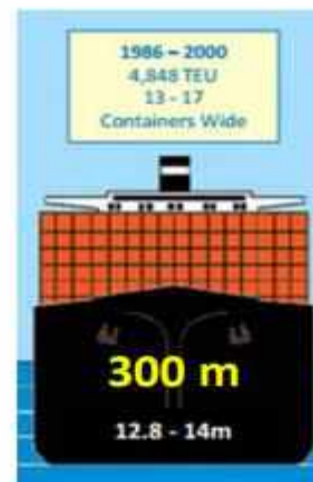
16,0 M 14,2 M

+ 1,0 M

PROF. CALADO

17,0 M 15,2 M

+ 1,0 M



EFICIÊNCIA DO ULCS



GANHO DE EFICIÊNCIA

LENGHT	DRAFT	CAPACITY	$\Delta +$
300 M	13 M	5.000 TEU	
336 M	14 M	9.000 TEU	80%
366 M	15 M	11.000 TEU	22%
400 M	16 M	14.000 TEU	27%



Caio Morel

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DOS TERMINAIS DE CONTEINERES - ABRATEC

Diretor Executivo da Abratec, Associação Brasileira dos Terminais de Contêineres, entidade que representa terminais de contêineres em todo o país.

Formado em Administração de Empresas pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul e MBA em finanças pela Fundação Getulio Vargas do Rio de Janeiro.

Experiência de mais de 30 anos no setor de transporte marítimo, tendo ocupado a posição de Diretor de Operações na empresa brasileira de navegação Transroll e posteriormente também atuou como Diretor de Operações na Santos Brasil Participações, administradora dos terminais de contêineres Tecon Santos, Tecon Imbituba e Tecon Vila do Conde.



OBRIGADO